Fundação Nuno Silveira

Olhares

ANO XIII - julho 2025 (Semestral) 26ª Edição

Editorial

O DESIDERATO DE UM SONHO DE PAIS

Na expressão do poeta António Gedeão, "o sonho comanda a vida…", cabem todas as aspirações e sonhos do homem, incentivando-o a superar as dificuldades num desafio constante de busca de condições que conduzam a uma vida melhor. Esta capacidade da realização do nosso sonho de apoio a pessoas diferentes, em se traduzir num espaço de qualidade, proporcionando ao mesmo tempo, tratamento e educação adequados, tem sido o motor que de uma forma diáfana tem constituído o nosso desiderato.

No decorrer do tempo, desde a fundação desta instituição em 1991, com todas as suas vicissitudes, a direção/administração tem mantido o rumo de uma gestão cuidadosa e de rigor, tendo sempre presente o objetivo a que se propôs e o caminho até agora percorrido.

Em fevereiro deste ano terminou o ciclo de formação dos 5 cursos, do projeto apoiado pelo POISE e iniciado em setembro de 2022, dos quais 3 cursos permitiram dupla certificação – profissional e equivalência ao 9º ano de escolaridade.

Fiéis ao desiderato que nos anima, surge o ensejo de reavaliarmos a utilização do espaço existente. Para nós, a inércia é uma força negativa, urgindo tomar decisões no aproveitamento útil do espaço, procurando simultaneamente corresponder ás necessidades existentes no concelho. Sopesando tais necessidades, estamos a avaliar a criação de um novo CACI, para 30 utentes. Presentemente existe em lista de espera, cerca de 200 pedidos, para utilização das atividades de CACI.

Temos consciência que mesmo assim será uma gota de água, neste imenso oceano de necessidades de educação especial, mas também sabemos que o oceano é feito de gotas de água.

Faça sua a nossa Missão!

Envie um donativo e usufrua do benefício fiscal (IRS e IRC) previsto no nº 3 do art.º 2 do Decreto-Lei n.º 74/99, da Lei do Mecenato*
(NIB: 0035 0695 00028421730 24)

* Os donativos serão levados a custos em valor correspondente a 140% do respetivo total uma vez que se destinam a custear as medidas de apoio à infância, terceira idade e promoção de iniciativas de reinserção social de grupos em situação de exclusão ou risco de exclusão social.

Constantino Tibúrcio
Membro do Conselho de Administração

Olhar de um Cliente

Esta instituição tem como fundamento a ajuda à comunidade do Concelho de Gondomar. Neste contexto, a Fundação acompanha pessoas em diversas situações precárias, ajudando quem não tem conhecimento de apoios, mostrando-lhes, para esse efeito, o(s) caminho(s) que podem seguir. É uma ajuda valiosa!

O Atendimento Integrado promoveu Sessões de Lavores destinadas a pessoas na situação de desemprego, cativando os participantes com trabalhos manuais e escrita, tal como poemas e "slogans" de apelo ao termo de práticas que assolam a nossa sociedade. Estas sessões foram sempre "animadas" por duas ou três Técnicas e Ajudantes de Ação de Direta devidamente habilitadas e dotadas para exercer essas funções. Quem estivesse desmoralizado tinha ali o conforto, a empatia, a compreensão e o aconselhamento moral, mantendo intacta a sua privacidade.

No meu papel de utente, tenho apenas a agradecer e manifestar o meu total interesse de voltar a usufruir destes momentos que não têm preço, que nos acalentam a alma e acendem a luz lá bem no fundo do túnel que, à parte da condição económica, social ou académica, todos nós temos.

Isabel Marques

Utente do Serviço de Atendimento Integrado

Olhar de uma Família

Cuidar de alguém que amamos é um gesto de afeto profundo, mas também um caminho exigente, feito de paciência, entrega e esperança. Há dois anos, a nossa mãe, Alice, hoje com 97 anos, passou a necessitar de cuidados constantes. Continua consciente, ainda nos reconhece, sorri e emociona-se com pequenas coisas, mas a idade trouxe também uma ligeira demência que torna os dias mais desafiantes.

É neste contexto que o apoio domiciliário da Fundação Nuno Silveira, Fânzeres, tem sido essencial.

Mais do que prestar cuidados, os profissionais que entram em nossa casa levam consigo humanidade, respeito e dedicação. Tornaram-se rostos familiares, presença amiga e apoio seguro para ela, mas também para nós, filhos e netos, que nem sempre conseguimos estar presentes como gostaríamos.

Acreditamos que envelhecer com dignidade é um direito. A Fundação tem-nos ajudado a garantir isso.

No olhar da nossa mãe há gratidão. No nosso, há alívio e reconhecimento.

Obrigado por caminharem connosco.

Os filhos, Otília e António.

Família da D. Alice Gomes

Utente do Serviço de Apoio Domiciliário

Olhar de um Colaborador

Em 2022 quando ingressei na Fundação, como colaboradora, fi-lo com uma certeza "preciso de trabalhar". No entanto, o que não previa era apaixonar-me por este trabalho, apesar de todos as dificuldades que encontramos diariamente.
Estes quase três anos foram de aprendizagem e crescimento a vários níveis, que me ensinaram a ver a vida por um ângulo completamente inverso e a perceber que a diferença não está nos utentes que acompanhamos, mas sim em todos aqueles que os consideram diferentes.
A forma como nos acolhem diariamente, como se preocupam e como nos abraçam naquele momento em que mais precisamos, mas não o dizemos a ninguém, leva-me a acreditar que tudo o que tenho para lhes ensinar é sempre menos do que aquilo que eles me ensinam.

Carla Faria
Auxiliar no CACI de Rio Tinto

Olhar e Partilhar... Aulas de Atividade Física

Entre outubro de 2024 e junho de 2025 decorreram todas as quintas-feiras, no pavilhão da Fundação Nuno Silveira, aulas de atividade física. Estas aulas foram frequentadas por três turmas diferentes, agrupadas de acordo com as suas características.
Cada aula foi dinamizada de forma específica para cada grupo, promovendo atividades de acordo com as suas capacidades e necessidades de vida diária. Nestas aulas houve sempre um trabalho focado na resistência, na mobilidade e na coordenação dos utentes, contribuindo assim para uma melhoria da sua autonomia no dia-a-dia.
Para além disto, sabendo dos benefícios sociais que as aulas de atividade física podem promover, foram também sempre desenvolvidos jogos de cooperação e de competição, que garantiam uma maior atenção, espírito de equipa e compreensão de regras. Nestes jogos, os utentes puderam experienciar exercícios relacionados com diferentes modalidades desportivas, como o futebol, basquetebol, ténis de praia, entre outras.
Os utentes mostraram-se muito satisfeitos com o decorrer desta atividade o que nos incentiva a continuar o trabalho desenvolvido com o objetivo de aquisição de novas aprendizagens.

Joana Silva
Professora de Atividade Física do CACI de Fânzeres

Sala Pedagógica em ação

A Sala Pedagógica continua a dar cartas na área da inclusão.
Em janeiro, organizados em quatro grupos, fomos até o Centro de Recolha Oficial de Animais do Porto (CROA), situado em Campanhã. Foram momentos de aprendizagem, mas também, de muita ternura no contato direto com os cães e gatos que aí vivem.
Visitámos o Museu Municipal da Filigrana, na Casa Branca de Gramido, em Gondomar, no dia 25 de fevereiro e 18 de março, onde tivemos a oportunidade de ver de perto as ferramentas de ourivesaria e as várias peças desta arte que faz parte da cultura local.

Nos dias 17 de fevereiro e 10 de março, deslocámo-nos à Escola Profissional de Valongo, onde fomos recebidos pelos alunos e professores que preparam uma manhã cheia de atividades relacionadas com a higiene. Aí tivemos a oportunidade de simular compras e pagamentos. Assistimos a um teatro que representou o trabalho de um técnico auxiliar de saúde, participámos num jogo de caixas sensoriais, assistimos a dois momentos de aula de inglês e de comunicação, jogámos o jogo interativo "Kahoot" e, para finalizar, todos dançámos e cantámos uma música. No âmbito desta interação, foi a vez da Fundação receber alguns alunos, no dia 2 de junho, em que os nossos utentes prepararam um dia dedicado à alimentação saudável, que contou com a preparação de um lanche nutritivo na Cozinha 3T e a dinamização de um jogo de "Kahoot" na sala pedagógica. Já os alunos trouxeram-nos o jogo de caça ao tesouro que realizamos no jardim.

(Cont.)

fundacao.nuno_silveira

Durante os meses de maio e junho, os quatro grupos prepararam e participaram uma caça ao tesouro no Parque Urbano de Rio Tinto. Todos foram desafiados a desvendar diversas pistas até chegar ao tão desejado "tesouro".
Nos mesmos meses, visitámos ainda o 3D Fun Art Museum do Porto, utilizando os transportes públicos, cada utente validou o seu andante e comprou o seu bilhete de entrada no museu. Neste espaço encontrámos cenários que proporcionaram muita alegria e desafiaram a imaginação, através da ilusão de óptica, como por exemplo o efeito de profundidade e a sala de espelhos. Tirámos umas belas fotos que vão fazer parte de um álbum individual que ficará como recordação de momentos onde a diversão ganhou uma nova dimensão.

Sara Reis

CACI Ocupacional na comunidade

Durante este semestre os utentes do CACI Ocupacional vivenciaram novas experiências na comunidade, nomeadamente na Quinta Dr. Limão e no Centro de Recolha Oficial de Animais (CROA) do Porto.
A Quinta Dr. Limão, localizada em Águas Santas, é um espaço incrível de agricultura biológica, com cerca de 3 hectares e 3000 limoeiros. Os utentes do CACI usufruíram deste agradável espaço ao ar livre, colheram limões e prepararam-nos para depois os levarem para casa. A Marta Ascenção, responsável pela Quinta, recebeu-nos sempre com uma grande simpatia e amabilidade, abrindo as portas da Quinta para novas visitas e experiências.
O CROA do Porto é um espaço bem próximo da nossa instituição que acolhe animais de companhia e promove o seu bem-estar, criando condições para a sua adoção. Nas visitas ao Centro, os utentes puderam conhecer as diversas áreas e os seus objetivos, bem como interagir com cães e gatos, de forma segura, tranquila e prazerosa. Os visitantes da Fundação levaram muito carinho e colo a estes animais, sentiram o seu pelo e os seus "beijinhos". Numa das visitas até batizaram uma das gatas com o nome de "Branquinha", deixando assim a sua marca neste local tão importante para a comunidade.
Sem dúvida que estas experiências fazem dos dias do CACI, dias ainda mais felizes, refletidos na animação e leveza que sentimos no regresso a "casa".

Teresa Ferreira

Portões abertos

No primeiro semestre de 2025, um grupo de utentes da Fundação foi trocar experiências com outras valências da comunidade. Logo em janeiro, o cantar das Janeiras saiu pelos portões da sede da Fundação, ecoou pelos caminhos e chegou alto e com bom som, no dia 29, ao Jardim de Infância Portelinha 1 e no dia 30, ao Jardim de Infância Portelinha 2.

No primeiro Jardim, um ramalhete de crianças esperava sentado no recreio e recebeu o grupo das Janeiras com muito entusiasmo. Frente a frente, um grupo cantou para o outro e foi realmente lindo!

No segundo Jardim, um buquê de "miúdos" sentados no chão de uma sala, recebia o grupo com cantigas bem ensaiadas, e muito felizes assistiram ao cantar das Janeiras. Também muito bem ensaiado, pois claro! Não viemos embora sem deixar um convite e um desafio: "Em fevereiro vamos festejar o Carnaval na Fundação Nuno Silveira, quem quiser divertir-se que se junte a esta festa…"

E assim chegou o dia 28 de fevereiro e a Festa de Carnaval! E pelos portões da Fundação entraram meninos e meninas preparados para responder ao desafio. Foi uma festa bem divertida e uma linda troca de experiências e talentos, onde todos foram atores, cantores e bailarinos.

No dia 4 de abril, outro grupo de utentes passou os portões, preparado para mais um intercâmbio comunitário, desta vez na escola EB 2, 3 do Monte da Burra, após um convite para o Dia do AERT sob o tema da multiculturalidade e diversidade. Da Fundação, o grupo levou uma peça de teatro que apresentou aos alunos, abordando as diferenças entre pessoas e culturas. Mais uma vez os jovens presentes aplaudiram a atuação, todos dançaram e interagiram. E até houve *karaoke* em francês, algo surpreendente e inédito. O que valem são as experiências!

Já em junho, no dia 13, sob o tema "Santos Populares", outro grupo foi, desta vez, ao Jardim de Infância da Portelinha. Levaram contos de Santos Populares e foram vestidos a rigor, com t-shirts por eles pintadas à mão. Agora, os pequenos ouvintes atentos, deram abraços, convidaram os utentes para brincar no parque, tiraram fotos e até barraram o portão de saída, para impedir que saíssem, de tanto que gostaram deste convívio especial.

No dia 30, para acabar o mês em grande, um novo grupo foi ao Centro Social da Paróquia de Rio Tinto contar as histórias dos Santos Populares. Foram um público excelente, carinhoso, paciente, participativo e alegre. Bateram muitas palmas e no final ofereceram um lanche.

Cá vos esperamos, com os portões abertos!

Sofia Almeida

Um dia mágico que encheu corações: "O Quebra-Nozes e o Reino do Gelo"

Com olhos brilhantes e sorrisos rasgados, no dia 7 de janeiro, um grupo de utentes rumou até ao Mar Shopping para viverem uma tarde verdadeiramente mágica. O destino? Um espetáculo musical inspirado no clássico "O Quebra-Nozes e o Reino do Gelo". O enredo? A surpreendente notícia de que o Natal poderia ser cancelado pelo próprio Pai Natal.

A procura de respostas levou todos os que assistiram ao espetáculo a embarcarem numa aventura inesquecível, repleta de grandes emoções, surpresas e muita fantasia.

Mais do que uma simples saída, este momento foi um verdadeiro presente. Momentos assim lembram-nos da importância de proporcionar experiências culturais acessíveis, de celebrar a inclusão e de valorizar cada sorriso. Nesse dia, o Natal não só foi resgatado, como também prolongado, vivido e sentido com mais brilho do que nunca.

Sónia Moreira

Sabores que Aproximam...

No dia 31 de janeiro, um grupo de utentes teve a oportunidade de sair da rotina e viver uma experiência diferente: almoçar no restaurante Panda D'Ouro.

Entre os sabores explorados, o sushi despertou curiosidade e entusiasmo, para muitos, foi a primeira vez. O resultado? Surpresa, sorrisos e até pedidos de repetição.

Mais do que uma refeição, o momento foi repleto de conversas animadas, partilhas genuínas e um sentimento de alegria coletiva.

Este tipo de atividade reflete o compromisso da Fundação em criar experiências que promovam a inclusão, a autoestima e o fortalecimento dos laços entre todos. Porque, às vezes, um simples almoço pode transformar um dia inteiro.

Sónia Pinto

Corações em Flor, Peixes em Cor...

No dia 11 de março, tivemos a alegria de receber Carla Ribeiro, diretora artística do Teatro de Marionetas de Mandrágora, que desde 2016 colabora com o Município de Gondomar no projeto comunitário "Margens", integrado na iniciativa "Vestir a Primavera", que incentiva a participação da comunidade através da arte.

No âmbito deste projeto, os nossos utentes participaram numa oficina criativa, onde pintaram e decoraram peixes que foram posteriormente expostos na Biblioteca Municipal de Gondomar, numa homenagem especial à chegada da primavera.

A celebração continuou no dia 21 de março, quando assistimos na Biblioteca à peça "Chegada da Primavera", apresentada pelo Teatro de Marionetas de Mandrágora. Ao som da música medieval, os peixes de todos ganharam encanto.

Foi uma experiência inesquecível que uniu arte, tradição e comunidade, trazendo a primavera para dentro dos nossos corações.

Bárbara Graça

Manhãs com sentido e propósito...

Desde o início de abril, as manhãs no CACI de Rio Tinto ganharam um novo propósito. Um grupo de utentes participa ativamente numa atividade simples, mas cheia de significado: preparar frutas e legumes que mais tarde, são utilizados na confeção das refeições diárias da nossa instituição.

Muito mais do que uma tarefa rotineira, esta é uma atividade com valor prático e impacto direto, onde cada utente assume um papel ativo, adaptado às suas competências. Ao mesmo tempo, é encorajado a tomar decisões, a organizar tarefas e a colaborar com o grupo, reforçando, desta forma, a sua autonomia, o sentido de responsabilidade e o sentimento de utilidade e pertença.

Assim, cada manhã torna-se uma oportunidade para crescer, partilhar e construir um dia com mais significado para todos.

Bárbara Graça

Uma manhã de pura adrenalina e alegria no JumpYard – Matosinhos.

No dia 27 de maio, os nossos utentes viveram uma manhã de pura alegria no JumpYard, em Matosinhos. Entre gargalhadas e "borboletas na barriga", cada desafio foi superado com entusiasmo, coragem e muita adrenalina.

A manhã começou com muita energia nos trampolins, que deram o impulso perfeito para os desafios que estavam por vir. Nas paredes de escalada, a coragem superou o medo, e cada pequena conquista foi celebrada. No percurso "Ninja", todos mostraram garra, foco e uma impressionante capacidade de superação.

Mas o momento mais emocionante da manhã aconteceu no "Sky Rider", onde, suspensos no ar, todos puderam literalmente "voar". Esta experiência despertou emoções intensas e memórias inesquecíveis.

Sem dúvida, uma experiência a repetir, pois mesmo de pernas trémulas, o coração pulsou acelerado, embalado pela adrenalina e pela força da superação.

Mércia Vasconcelos

COM A SUA DECLARAÇÃO DE IRS PODE AJUDAR-NOS SEM QUALQUER ENCARGO PARA SI

MODELO 3 | **QUADRO 11** | **CAMPO 1101**

11	CONSIGNAÇÃO DE 1% DO IRS/CONSIGNAÇÃO DO BENEFÍCIO DE 15% DO IVA SUPORTADO				
	ENTIDADES BENEFICIÁRIAS				
	Instituições religiosas (art.º 32.º, n.º 4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	☐	1101		
	Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art.º 32.º, n.º 6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	X		NIF	IRS / IVA
	Pessoas coletivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 14.º, n.os 5 e 7, da Lei n.º 35/98, de 18 de julho)	☐	1102	5 1 4 0 7 7 6 4 6	X / ☐

Eucaristia inclusiva

Este ano, os utentes do lar residencial, que assim desejaram, voltaram a participar nas Eucaristias no Seminário do Padre Dehon, onde tiveram um papel ativo em vários momentos, como nas leituras e coro.

Foi uma experiência única e enriquecedora. Ficaram orgulhosos e contentes por fazer parte da comunidade cristã.

Após a Eucaristia estiveram a conversar com o Pároco e com outras pessoas onde partilharam momentos de união e fé.

Estas vivências criam espaço e oportunidade para os nossos utentes fortalecerem a sua paz de espírito e sentirem uma leveza diferente.

Filipa Silva

Fins de semana no Lar

De janeiro a junho, durante os fins de semana, o lar esteve repleto de viagens pela música e pelas histórias.

Os utentes viajaram até à "Música Criativa" e à "Música e Movimento" onde cada ritmo deu palco a diversas melodias e movimentos bem como à livre expressão de sentimentos e emoções. Além da música trazer inúmeros benefícios para a saúde e bem-estar, permite a criação de um ambiente tranquilo e divertido.

Na viagem pelo "Palco Conta-Histórias", os utentes participaram em histórias contadas de diversas formas, através do tapete de histórias, da música e da dramatização. As histórias não só estimulam a escuta ativa como também a imaginação e a curiosidade.

Foram fins de semana de muita animação!

Ana Sofia Félix

Siga-nos no Facebook
facebook.com/fundacaonunosilveira

Celebrações no Lar

Sem nunca esquecer as tradições portuguesas, no Lar todas as festividades são celebradas com grande entusiasmo pelos nossos residentes e colaboradores.
Nesta edição, destacamos a Páscoa e o São João.
O domingo de Páscoa foi um dia de convívio e de partilha. De manhã recebemos a visita Pascal da Paróquia de Fânzeres, o que para os nossos utentes foi muito gratificante e ficaram muito contentes. Na hora do almoço houve momentos de partilha de histórias e muito convívio.
A celebração do São João na Fundação é uma das festas mais aguardadas e apreciadas pelos nossos utentes. Com muita animação, música, bailarico e o tradicional lançamento de balões, este evento torna-se sempre inesquecível.
Iniciámos a tarde com a decoração do refeitório, onde as mesas foram enfeitadas com manjericos e outros elementos típicos da época. Instalámos colunas de som que animaram o ambiente com música popular portuguesa, dando início à nossa festa com grande entusiasmo.
O jantar contou com os sabores tradicionais que não faltaram nesta celebração: sardinha assada, entrecosto grelhado e a indispensável broa. Um verdadeiro banquete de São João!
No final do jantar, vivemos o momento mais esperado da noite — o lançamento dos balões. Os utentes participaram com grande emoção, encheram o céu de luz e cor, encerrando a noite com um espírito de alegria.
Estes momentos de festa e união marcam a vida dos nossos residentes, fazendo parte das suas memórias mais felizes.

Bruna Costa e Filipa Lopes

Divertidamente em Casa!

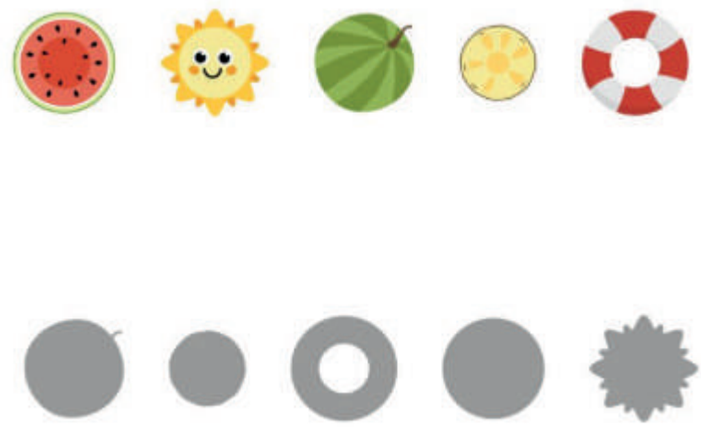
Procura as palavras relacionadas com o verão:

P	U	M	A	V	B	E	P	G	V	O
A	V	J	L	I	O	J	I	U	A	F
S	B	A	O	A	G	E	S	L	M	A
S	O	L	I	G	V	Z	C	X	I	M
E	L	U	X	E	O	U	I	P	G	I
I	A	X	O	M	A	S	N	R	O	L
O	Z	U	Z	A	X	C	A	A	S	I
B	R	I	N	C	A	D	E	I	R	A
M	O	D	I	V	E	R	S	A	O	H

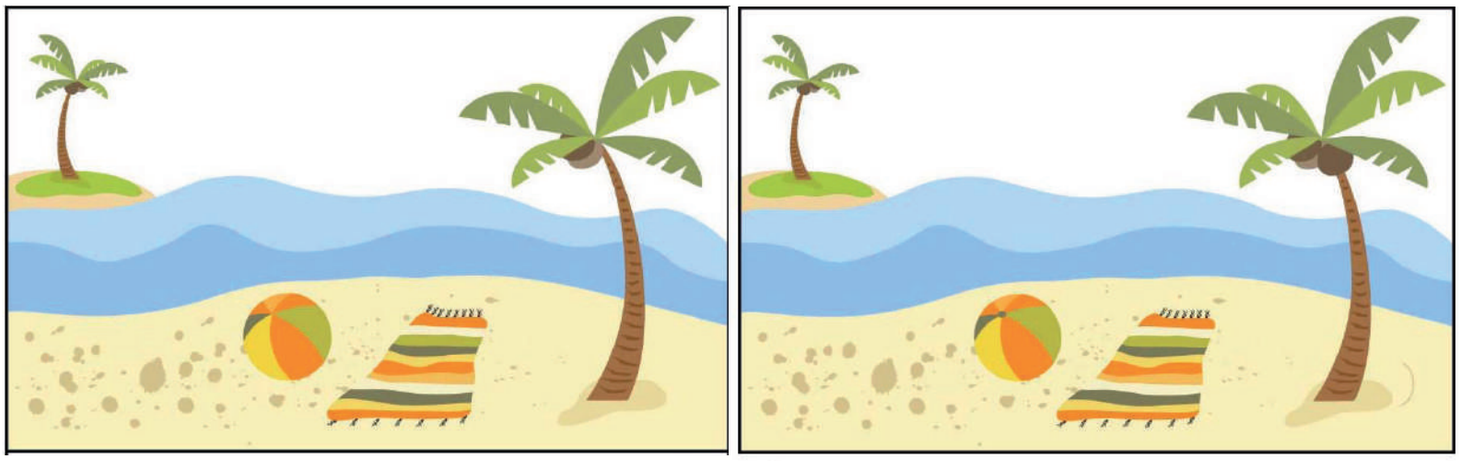
passeio - viagem - brincadeira - piscina - diversão

jogos - sol - praia - bola - amigos - familia

Liga os objetos às suas sombras:



Encontra as 8 diferenças:



Ficha Técnica
Olhares - Publicação Semestral
Distribuição Gratuita
Direção: Manuel Ramos da Silveira
Tiragem: 1000 Exemplares
Edição: Fundação Nuno Silveira

A todos os que se disponibilizam a colaborar connosco, o nosso muito obrigado!

Fundação Nuno Silveira
Rua Professor Moreira,193 - 4510-643 Fânzeres
Telefone Geral - 224 853 490
Correio Eletrónico: **geral@fundacaonunosilveira.pt**
https://www.facebook.com/fundacaonunosilveira